

## **Ata Ordinária do Comitê de Investimentos da Previdência Social do Município de Volta Redonda – RJ**

Ao dia quinze de julho de dois mil e vinte e quatro as dez horas e trinta minutos, os membros do comitê de investimentos do VR Previdência, representados pelo Sr. Jaime Vital de Souza, Sr. Jonathan dos Santos e Sr. Márcio de Souza Vianna, se reuniram para analisar o cenário financeiro atual e tratar de assuntos a respeito do credenciamento dos bancos SANTANDER e BRADESCO, que nos foram apresentadas ambas as propostas em reuniões passadas. O Sr. Jonathan, Presidente do Comitê de Investimentos e Gestor de Recursos pontua que o credenciamento das instituições em si não nos obriga a realizar investimentos junto as mesmas, porém é um grande passo para que futuramente, havendo a necessidade e interesse por parte dos membros do comitê e a disponibilidade de bons produtos por parte das casas citadas, que se haja um cadastro prévio para que possamos ter uma conta de investimento junto a cada uma das instituições bancárias que possa ser usada para realizar investimentos em nome do VR Previdência. Hoje a carteira de investimento do VR Previdência está dividida entre as instituições BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO COOPERATIVO SICREDI e BANCO ITAÚ, e nesse contexto, o Sr. Jaime cita que dentre as muitas instituições classificadas como elegíveis para administrar e gerir fundo de investimentos, algumas vêm nos procurando nos últimos meses para nos oferecer produtos, ofertando assim novas possibilidades de rentabilidade para nossa carteira. No final das contas o comitê se reúne mensalmente com alguns especialistas de investimentos das instituições citadas acima que já parceiros do VR PREVIDENCIA. O Sr. Márcio Vianna também comenta o fato do comitê também realizar estudos próprios acerca de cenário econômico mundial, pois hoje temos uma plataforma de pesquisa para que possamos comparar Fundos previamente, e determinar quais são realmente atrativos à nossa realidade e outros que precisam ser estudados e analisados com cuidado, pois novas alocações duvidosas poderiam pôr em risco a saúde financeira do RPPS. O Senhor Jonathan menciona que apenas o controle posicional dos Fundos que já temos investidos, não é o suficiente para se afirmar com certeza se o cenário está propício ou não ao batimento da meta atuarial, pois embora a plataforma da empresa “Mais Valia” traga essas informações para a apresentação dos relatórios e acompanhamento de rentabilidade e risco e de Apoio ao Preenchimento do DAIR, o comitê trabalha sobre o viés de controle de carteira de modo muito conservador mantendo o risco baixo uma rentabilidade constante, pois o patrimônio investido pelo RPPS tem crescido bastante, e com esse crescimento novas responsabilidades são as automaticamente impostas aos membros do comitê, no sentido de manter um crescimento constante e seguro. O Senhor. Marcio ressalta que isso seria tão difícil quanto um crescimento arrojado, mas não no nosso caso, pois os membros têm se profissionalizado e especializado, e atualmente temos dois membros certificados no comitê, o que dá mais segurança às próprias instituições que nos procuram, ofertando produtos melhores. O Senhor. Jaime lembra que nos últimos doze meses, a

nossa carteira têm apresentado bons retornos, as instituições tem feito boas parcerias apresentado bons produtos, mas aos poucos vamos estamos fazendo as mudanças necessárias em busca de uma melhor rentabilidade, como já foi citado em reuniões anteriores do comitê. Hoje entendemos que a maior necessidade é justamente melhorar o que já temos feito, e nessa métrica já fica decidido que iremos efetuar algumas mudanças mínimas dentro das próprias instituições administradoras dos nossos investimentos, diminuindo um pouco as taxas de administração para aumentar a rentabilidade, e se possível, diminuindo também um pouco mais o risco da carteira. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jonathan agradece a disposição dos membros de paralisarem um pouco suas rotinas para a reunião que se encerra às onze horas e vinte minutos. Eu, Jaime Vital de Souza, atuando como secretário, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.

## **Ata Ordinária do Comitê de Investimentos da Previdência Social do Município de Volta Redonda – RJ**

Ao vigésimo segundo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, as quatorze horas, o comitê de investimentos do RPPS do município de Volta Redonda – RJ nas figuras do Sr. Jaime Vital – Membro do Comitê, Sr. Jonathan dos Santos – Presidente do Comitê e Gestor de Recursos e Sr. Marcio Vianna – Membro do Comitê se reuniram com representantes do Banco do Brasil para se atualizarem do mercado financeiro nacional e internacional no Podcast disponibilizado pela instituição bancária e ele começou assim. “Bem-vindos a mais um episódio do momento RPPS o PODCAST feito especialmente para você dos RPPS pelo Brasil eu sou Carolina Lemann especialista em investimentos do Banco do Brasil e nesse episódio de vinte e dois de julho de dois mil e vinte e quatro vamos falar sobre os principais pontos que foram destaque na semana passada no Brasil e no mundo. Começando pelo cenário externo com processo eleitoral nos Estados Unidos, temporada de balanços e decisão do Banco Central Europeu – BCE, ditando os rumos dos negócios na semana nos Estados Unidos. A semana se iniciou com as atenções voltadas aos desdobramentos do atentado contra o candidato Republicano à presidência Donald Trump, ainda no campo político cresceram os apoios de Democratas pela desistência do presidente Joe Biden de sua candidatura à reeleição, quanto à falas dos dirigentes do FED destaque para do Presidente Jerome Powell que afirmou que o banco central não precisa esperar a inflação atingir 2% para cortar os juros, segundo ele os dirigentes estão procurando uma maior confiança de que a inflação está convergindo para meta e destacou que os dados recentes de inflação estão corroborando para isso no campo corporativo. Seguiu a temporada de balanços referente ao segundo trimestre que trouxe no geral resultados melhores do que o esperado, no mais a notícia de que o Governo dos Estados Unidos pode aplicar restrições comerciais mais severas disponíveis se as empresas de chips continuarem dando à China acesso à tecnologia avançada de semicondutores, isso impactou a renda variável na zona do Euro, o BCE decidiu manter suas taxas básicas de juros nos atuais patamares. Christine Lagard presidente da instituição manteve o discurso de viés cauteloso quanto aos próximos passos da condução da política monetária. Na China durante o encontro do Partido Comunista, o comitê do partido adotou uma resolução para aprofundar ainda mais as reformas abrangentes para avançar na modernização chinesa. Os líderes afirmam compromisso com os objetivos da política econômica, elencando itens como a modernização da indústria, expansão da demanda doméstica e a redução dos riscos da dívida e do setor imobiliário e para os próximos dias. O que temos de agenda nos Estados Unidos? A agenda está repleta de Indicadores importantes uma semana antes da decisão de política monetária do FED em trinta e um de julho, o grande foco será direcionado para a primeira leitura do PIB do segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro, o que será divulgado nessa quinta-feira vinte e cinco de julho. A pesquisa de mercado da Bloomberg aponta para o aceleração do crescimento da atividade americana da base trimestral com perspectiva de desaceleração do PIB de 3.7% para 2.7% o índice de preço sobre consumo pessoal, considerado preferido do FED, fecha a agenda da semana com chave de ouro. Os investidores aguardam mais sinais de desaceleração dos

preços, que podem ajudar a consolidar o cenário de dois ou três cortes de juros este ano no campo corporativo. A temporada de balanços entra em uma fase importante com estaque para os resultados de quatro das sete magníficas do setor de tecnologia na China. O Banco Popular da China - PBOC decide os níveis das taxas de juros dos empréstimos de 1 ano e 5 anos sem perspectiva de alteração pelos analistas. Nesse sentido acreditamos em um valor mais positivo pra semana com os High dos Treasuries e o dólar cedendo em linha com a desaceleração da inflação americana, o alívio das taxas de juros e a perspectiva de balanços ainda positivos devem ajudar na recuperação parcial da queda acumulada das bolsas nas últimas sessões. E no Brasil contexto externo e tema fiscal influenciaram os negócios da semana IGP10 variou 0,45% desacelerando antes 0.83 do mês anterior mas ficou acima da estimativa do mercado de 0,38, no acumulado em 12 meses acumula alta de 3.38. O ministro Edson Fachim vice-presidente do STF prorrogou até o dia onze de setembro o prazo para o congresso e o governo chegarem ao acordo sobre a desoneração da folha de pagamento, pois o prazo venceria no dia dezoito de julho. O presidente do senado Rodrigo Pacheco declarou que vai criar uma comissão temporária para analisar uma reforma do sistema de cobrança de contribuição sobre a folha de pagamentos. O diretor de política monetária do Banco Central Gabriel Galípolo disse que questões domésticas de política monetária contribuíram para a performance pior do real. De acordo com o secretário extraordinário da reforma tributária Bernard Appy a mudança na tributação sobre a renda pode ser uma opção para evitar que a alíquota de imposto sobre valor agregado IVA ultrapasse o nível médio de 26.5 %. Appy defendeu a cobrança de imposto sobre herança e investimentos de previdência privada, recomendou cautela com a tributação extra sobre as apostas esportivas para não estimular a informalidade e induzir uma migração para a ilegalidade. O ministro da Fazenda Fernando Haddad anunciou que será efetuado um congelamento de 15 bilhões no orçamento de 2024 para manter o cumprimento do arcabouço fiscal dentro da banda prevista sendo necessário 11.2 bilhões de bloqueio e 3.8 bi de contingenciamento. Qual a agenda para essa semana no Brasil? Internamente a agenda de indicadores tem como foco a divulgação da prévia de inflação ao consumidor o IPCA 15, que deve arrefecer frente ao mês anterior, além das contas fiscais do governo central que ganham importância após o anúncio de contingenciamento de despesas para este ano. A agenda política perde relevância diante do período de recesso parlamentar no âmbito fiscal. A divulgação do relatório bimestral de receitas e despesas deve confirmar o congelamento de 15 bilhões nas despesas do orçamento de 2024, detalhando os Ministérios que serão afetados, sendo assim os ativos domésticos tendem a manter um viés mais positivo de ajuste técnico, aliado ao cenário externo mas de forma comedida, dado que algumas preocupações como crescimento chinês, eleições americanas e incertezas com pauta econômica no segundo semestre, ainda pairam no radar dos agentes. O dólar deve se desvalorizar frente ao real em linha com o movimento esperado das divisas emergentes, a curva de juros deve sinalizar retirada de prêmios, acompanhando a queda do dólar e das taxas dos treasuries e o Ibovespa tende a se valorizar beneficiado pela valorização do dólar e queda de juros gerando um ambiente mais favorável para a renda variável e como tudo isso impacta e impactou na nossa busca pela meta atuarial após uma semana impactada pelo movimento de abertura de curva de juros. Esperamos um cenário de recuperação com oportunidades nos ativos de renda fixa que seguem com performance destacada no mês atual, em especial para as durations mais longas, além dos fundos de vértice que fecharam a semana com taxas bastante atrativas. Ainda na renda fixa doméstica destacamos o Fundo BB espelho JGP Institucional Equilíbrio 30 e os

prêmios na curva de crédito privado pelo artigo 7ºVb através de uma estratégia com alto potencial de superação do CDI. Além disso diante da expectativa de um viés mais positivo no mercado é relevante considerar a diversificação com ativos domésticos de renda variável”. Com essa fala e após as despedidas da Senhora Carolina Leman a reunião terminou as quatorze horas e vinte minutos, e eu, Jaime Vital, atuando como secretário, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.